**O Comércio Varejista no 1º Trimestre de 2019**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as vendas do comércio varejista restrito nacional cresceram 0,3% no acumulado de janeiro a março de 2019 (1º trimestre de 2019). Já no comércio varejista ampliado nacional, que inclui, além do comércio varejista restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, o aumento foi de 2,3% para a mesma base de comparação (Gráfico 1). No acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em março de 2019, o comércio varejista restrito nacional apresentou um crescimento de 1,3%, enquanto que, para o mesmo período de análise, o varejo ampliado registrou um avanço de 3,9%. Na comparação do mês de março de 2019 com relação ao mesmo período do ano anterior, o varejo restrito do Brasil caiu 4,5%, e o ampliado registrou uma queda de 3,4%. Já na análise das séries dessazonalizadas, quando se compara março de 2019 com relação a fevereiro de 2019, o comércio varejista restrito brasileiro cresceu 0,3%, enquanto que o ampliado aumentou 1,1%.

Na análise dos dez grupos de atividades pesquisadas para o Brasil, sete obtiveram crescimento no primeiro trimestre de 2019, com destaque para: veículos, motocicletas, partes e peças (+8,3%), seguido do grupo de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,9%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (+4,0%). Por outro lado, três grupos de atividades apresentaram quedas: livros, jornais, revistas e papelaria (-29,4%), móveis e eletrodomésticos (-1,9%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,9%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

Em relação ao comportamento do comércio varejista restrito dos estados analisados, houve uma predominância de queda, onde a maior variação negativa foi registrada no estado do Piauí (-7,2%), seguidos dos estados: Paraíba (-5,5%), Alagoas (-3,1%), Minas Gerais (-2,7%), Pernambuco (-2,6%), Sergipe (-2,1%), Rio Grande do Norte (-2,0%), Ceará (-1,5%) e Maranhão (-0,1%). Já os estados do Espirito Santo e Bahia obtiveram variações positivas nas vendas do varejo com crescimentos de 7,9% e 0,2%, respectivamente. (Gráfico 1).

Na análise do comportamento do comércio varejista ampliado, apenas Espirito Santo (+6,1%) apresentou crescimento do volume de vendas acima do registrado no país (+2,3%) no primeiro trimestre de 2019. Já os estados do Ceará (+1,1%), Sergipe (+0,3%), Pernambuco (+0,2%), Rio Grande do Norte (+0,2%) e Maranhão (+0,2%) também obtiveram resultados positivos, porém, abaixo da média nacional (+2,3%). Em contraste, foram registradas quedas em Minas Gerais (-0,9%), Piauí (-1,0%), Alagoas (-1,3%), Bahia (-2,1%) e Paraíba (-4,9%), conforme o Gráfico 1.

Dentre os cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste, no Ceará, as vendas de móveis e eletrodomésticos (+9,3%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+8,0%), foram os grupos que apresentaram maiores expansões. Em Pernambuco, cabe mencionar como destaques artigos farmacêuticos (+12,3%), veículos, motocicletas, partes e peças (+9,3%). Na Bahia, a maior alta verificou-se em artigos farmacêuticos (+12,0%), seguindo-se outros artigos de uso pessoal e domésticos (+8,4%). Em Minas Gerais, o resultado positivo de maior expressão ocorreu em artigos farmacêuticos (+9,4%), vindo a seguir veículos, motocicletas, partes e peças (+6,4%). No Espírito Santo, os destaques foram a comercialização de equipamentos e matérias para escritório, informática e comunicação (+62,7%) e material de construção (+19,2%). Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio – Brasil e Estados selecionados – Acumulado em 2019(1)Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-mar/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades – Brasil e estados selecionados Acumulado em 2019(1)

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio e atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| **Comércio varejista** | **0,3** | **-1,5** | **-2,6** | **0,2** | **-2,7** | **7,9** |
| Combustíveis e lubrificantes | 0,1 | -4,0 | 0,1 | -12,0 | -9,4 | 11,4 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | -0,9 | -5,1 | -6,5 | 2,7 | 2,1 | 7,2 |
| Hipermercados e supermercados | -0,3 | -7,3 | -4,9 | 2,7 | 3,0 | 7,4 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 0,5 | 4,2 | -4,1 | -6,2 | -8,6 | 10,0 |
| Móveis e eletrodomésticos | -1,9 | 9,3 | 0,6 | 1,1 | -14,6 | 8,0 |
| Móveis | 0,4 | -0,6 | -8,6 | 0,6 | -13,2 | 3,8 |
| Eletrodomésticos | -2,7 | 18,8 | 4,8 | 1,6 | -14,8 | 9,0 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 6,9 | 4,9 | 12,3 | 12,0 | 9,4 | 9,1 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -29,4 | -8,3 | -30,1 | -34,0 | -10,6 | -40,7 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | 3,9 | -14,8 | -22,1 | -8,5 | -1,7 | 62,7 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 4,0 | -3,0 | -0,2 | 8,4 | -14,5 | 1,1 |
| **Comércio varejista ampliado** | **2,3** | **1,1** | **0,2** | **-2,1** | **-0,9** | **6,1** |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 8,3 | 8,0 | 9,3 | 0,8 | 6,4 | 2,1 |
| Material de construção | 3,5 | 5,3 | -2,4 | -3,0 | 1,6 | 19,2 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-mar/2019.

Autores: Augusto Germano Arruda Moura, Bruno Edson Sousa Silva, Hauary Pérez Gómez, Italo Pereira da Rocha, Renan Antoniacomi Magalhaes.